

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 98
23 de julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- TJMG determina fechamento de bares e restaurantes em BH.
- Vacinação de rotina contra outras doenças é fundamental em tempos de COVID-19.
- Artigo de opinião do The Lancet propõe uso de termos adequados para a discussão de disparidades raciais na COVID-19

Destques da PBH

- Casos confirmados: 15.051 (22/07).¹
- Casos em acompanhamento: 1.386 (22/07).¹
- Casos recuperados: 13.266 (22/07).¹
- Óbitos: 399 (22/07).¹
- Acompanhamento de leitos hospitalares em Belo Horizonte (tabela): **NÍVEL DE ALERTA VERMELHO**.¹
- TJMG derruba liminar e determina fechamento de bares e restaurantes em BH.² *Estabelecimentos poderão continuar funcionando com serviço de delivery.*

ENFERMARIA	
Total	4.610 (70%)
COVID	1.099 (77%)
Não-COVID	3.511 (67%)
UTI	
Total	1.072 (87%)
COVID	407 (89%)
Não-COVID	665 (86%)

Destques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 98.741 (22/07).³
- Casos em acompanhamento: 25.097 (22/07).³
- N° de casos recuperados: 71.478 (22/07).³
- N° de óbitos confirmados: 2.166 (22/07).³
- Vacinação de rotina contra outras doenças é fundamental em tempos de COVID-19.⁴ *Em coletiva, gestores da SES-MG destacam que altas coberturas vacinais previnem o adoecimento em massa e evitam a sobrecarga no sistema de saúde.*
- SES-MG faz apelo a municípios mineiros por uma atualização mais ágil dos dados da COVID-19.⁵ *Secretário reforçou importância do comprometimento de todos os envolvidos na atualização das informações da doença no estado.*

Link 1: <https://bit.ly/3fSKKRd>

Link 2: <https://bit.ly/39iLHzX>

Link 3: <https://bit.ly/2ONKMhn>

Link 4: <https://bit.ly/2WMIe2v>

Link 5: <https://bit.ly/2D2gJje>

Destaques do Brasil

- N° de casos confirmados: 2.227.514 | 67.860 novos (22/07).⁶
- N° de casos recuperados: 1.532.138 (22/07).⁶
- N° de óbito confirmados: 82.771 | 1.284 novos (22/07).⁶
- Portaria torna obrigatória notificação de resultados de testes da COVID-19.⁷ *A medida passa a valer a partir do dia 04/08/20 e inclui todos os laboratórios nacionais (públicos, privados, universitários). A notificação deverá ser realizada em até 24h, sendo positivo ou negativo o resultado.*
- Especialistas apontam caminhos para o combate à pandemia no segundo semestre.⁸ *As medidas incluem manter escolas fechadas até o final do ano, conscientizar população sobre medidas de proteção (máscaras e distanciamentos social), identificar rapidamente indivíduos infectados. O lockdown vem se tornando uma medida cada vez menos viável devido ao alto custo e baixa aceitação da população.*

Link 6: <https://bit.ly/3bOTXrZ>

Link 7: <https://bit.ly/2CZDUL4>

Link 8: <https://bit.ly/2WNFjM2>

Informes UFMG

- UFMG Talks em casa discute os desafios da educação durante a pandemia.⁹ *As recentes medidas de isolamento social fecharam escolas e universidades, gerando um grande impacto na educação.*
- Núcleo da UFMG vai investigar práticas sexuais na pandemia.¹⁰ *Pesquisa pretende identificar mudanças nos hábitos e gestão de risco.*

Link 9: <https://bit.ly/30GgSRX>

Link 10: <https://bit.ly/2WGylIH>

Destaques do Mundo

- EUA não sabem o que fazer com 63 milhões de doses de hidroxiquina estocadas.¹¹ *Após a agência reguladora FDA voltar atrás na aprovação para o uso da droga contra a COVID-19, Trump precisa lidar com um elefante branco de comprimidos inúteis.*
- Eutanásia de animais em caso de COVID-19 é desproporcional, diz veterinário.¹² *Nos Estados Unidos, cachorro testou positivo para COVID-19 e foi sacrificado.*
- Mundo tem 166 candidatas a vacina contra a COVID-19 em desenvolvimento, 24 são testadas em humanos.¹³ *Brasil testa duas das cinco vacinas mais avançadas. Entenda as etapas de estudo de uma vacina.*

Link 11: <https://bit.ly/2E4P69P>

Link 12: <https://bit.ly/2BIVwR0>

Link 13: <https://glo.bo/2CBAjmE>

Opinião

- Using the right words to address racial disparities in COVID-19.¹⁴

Artigo de opinião de Adrienne Milner e Sandra Jumbe no The Lancet propõe uso de termos adequados para a discussão de disparidades raciais na COVID-19. As iniquidades raciais continuam prevalecendo em muitos estudos, mas a linguagem utilizada nos artigos não necessariamente é construtiva ou apropriada. No artigo são propostas três formas de adequar tais discussões acadêmicas.

Inicialmente, é sugerida a troca do acrônimo BAME (Black, Asian and Minority Ethnic), que significa Negros, Asiáticos e Minorias Étnicas em inglês, pelo termo "Minorizado Racialmente". Vários acadêmicos apontaram que o termo BAME não tem especificidade, enfatiza a cor da pele e poucas pessoas que pertencem à minorias se identificam com o acrônimo. A utilização do termo adequado é importante para enfatizar a realidade social construcionista de que essas pessoas estão ativamente sendo minorizadas por outros e não somente existindo como uma minoria. O termo minorizado racialmente confirma que a minorização é um processo social moldado por poder. As disparidades raciais em COVID-19 no Reino Unido incluem a maior probabilidade de pessoas minorizadas racialmente terem comorbidades pré-existentes, trabalharem com serviço essencial e viver na pobreza que pessoas brancas.

O termo raça refere às diferenças biológicas ligadas à características como cor da pele e textura do cabelo, enquanto etnicidade diz respeito às diferenças culturais entre grupos. Apesar de alguns grupos serem percebidos primariamente como raciais (Negros) ou primariamente étnicos (Asiáticos), um componente racial existe em todos esses grupos e, por isso, os autores defendem o uso do termo "minorizados". Além disso, é importante identificar e estudar os impactos em cada um dos grupos raciais, como os Negros, Asiáticos, Latinos, Indígenas e mestiços, já que eles são afetados de formas diferentes.

A segunda recomendação é incluir o termo Privilégio Branco ao se falar das disparidades na COVID-19. Ao se falar apenas sobre as disparidades, torna os responsáveis por elas invisíveis. Pessoas brancas tem tomado decisões (conscientes e inconscientes) que resultaram em benefícios para si no que diz respeito à exposição à doença e ao acesso à serviço de saúde de qualidade. É preciso também lembrar de outras minorias que inclusive pessoas brancas podem pertencer e podem estar em desvantagem, como pessoas minorizadas em relação à etnia, gênero, condição socioeconômica, religião, sexualidade e deficiência física. Ainda, as autoras sugerem uso da palavra racismo nas discussões de COVID-19 e disparidades raciais em saúde. Frequentemente reduzimos essas disparidades à classes ou forças desconhecidas. É preciso reconhecer que os mecanismos do racismo tem contribuído para os diferentes desfechos entre grupos minorizados racialmente e brancos.

Por fim, sugerem o uso da palavra interseccionalidade e creditação àqueles que desenvolveram essa teoria. Para entender as disparidades raciais em COVID-19 também é necessário considerar as dinâmicas de poder relacionadas à raça, gênero, classe socioeconômica, religião, sexualidade e deficiência física. Ao estudar tais questões, os acadêmicos precisam reconhecer o papel de quem desenvolveu as teorias como Kimberlé Crenshaw e Patrícia Hill Collins, mulheres minorizadas que muito frequentemente não recebem reconhecimento do seu papel na pesquisa.

Link 14: <https://bit.ly/39hRaqC>

Estudos

- Study reveals six clusters of symptoms that could be used as a clinical prediction tool.¹⁵ *Análise de dados de pessoas com COVID-19 obtidos por aplicativo da King's College em Londres identificou seis grupos distintos de sintomas e suas taxas de hospitalização:*
 - Semelhante a gripe, sem febre: cefaleia, perda de olfato, mialgia, tosse, dor de garganta e dor no peito - 1,5% necessitaram suporte respiratório.
 - Semelhante a gripe, com febre: cefaleia, perda de olfato, tosse, rouquidão, dor de garganta, febre e perda de apetite - 4,4% necessitaram suporte respiratório.
 - Gastrointestinal: cefaleia, perda de olfato, perda de apetite, diarreia, dor de garganta e dor no peito - 3,7% necessitaram suporte respiratório.
 - Grave nível um, fadiga: cefaleia, perda de olfato, tosse, febre, rouquidão, dor no peito e fadiga - 8,6% necessitaram suporte respiratório.
 - Grave nível dois, confusão: cefaleia, perda de olfato, perda de apetite, tosse, febre, rouquidão, dor de garganta, dor no peito, confusão e mialgia - 9,9% de hospitalização.
 - Grave nível três, abdominal e respiratório: cefaleia, perda de olfato, perda de apetite, tosse, febre, rouquidão, dor de garganta, dor no peito, fadiga, confusão, mialgia, dispneia, diarreia e dor abdominal - 19,8% necessitaram suporte respiratório.

Link 15: <https://bit.ly/2ZQPa5K>

Conteúdo recomendado

- COVID-19 e câncer¹⁶: *Editorial da Science aborda os impactos da pandemia de COVID-19 nos Estados Unidos em relação ao diagnóstico e tratamento de câncer. Estimativas sugerem um excesso de 10.000 mortes por câncer de mama e colorretal na próxima década, devido à atraso diagnóstico e tratamento subótimo.*
- PODCAST: *Como a pandemia afeta a vida nas cidades e as implicações disso para o futuro.*¹⁷ *Urbanista e professor da UFMG Roberto Andrés reflete sobre os efeitos do novo coronavírus do ponto de vista urbano.*

Link 16: <https://bit.ly/32NGteb>

Link 17: <https://bit.ly/39kta69>

Tenha um ótimo dia!

Bruna Vieira, Fábio Carvalho, Ítala Ferreira,
Júlia Kanjongo e Maria Clara Resende

*"Calma, o tempo é o seu melhor amigo
Eu sei que isso não faz sentido agora
Mas calma, pois nada fica fora do lugar por tanto tempo"*
Maglore

4

23 de julho

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Arthur Gobbi de Lima
Caio Alves Santos
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes
Carolina Moreno Garcia
Guilherme Rodrigues Santos
Ingrid de Castro Faria
Isabela Safar Paim
Itala Ferreira De Jesus
Júlia Chihondo Kanjongo
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Lucas Heyver Freitas Xavier
Luiza Thamiris de Oliveira Machado
Mara Cristalha Corgozinho
Maria Bernardes Luz
Maria Clara Resende Lima
Mariana Inácio Marçal
Marília Ruiz e Resende
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Vinícius Antônio Antunes dos Santos
Warlenn Molendoff Silva
Yasmin de Oliveira Martins Fernandes

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

